

## **RECICLANDO O ÓLEO DE COZINHA**

Coordenador: TAIS CRISTINE ERNST FRIZZO

Existem vários tipos de óleo, de diferentes origens, que são utilizados pelo ser humano, tais como gorduras animais e vegetais, além dos óleos animais, vegetais e minerais. Além do papel óbvio de oferecer várias calorias como alimento, são os óleos que fazem o transporte de algumas vitaminas e participam na produção de hormônios em nosso corpo. Eles também ajudam a reduzir o colesterol ruim, o qual faz mal ao nosso coração. No Brasil, são consumidos em torno de três milhões de litros de óleo de cozinha ao ano. É preciso ter cuidado com todo esse consumo, pois mesmo sendo tão importante quanto os carboidratos e as proteínas para o nosso organismo, em excesso pode fazer mal. Em uma família de quatro pessoas seu consumo não deve ultrapassar a 900 ml por mês. Isso significa que cada pessoa deve consumir 7,5 ml por dia, o equivalente a uma colher de sopa. O óleo não deve ultrapassar a temperatura de 180°C, pois após sua queima ele se transforma em óleo saturado, ou seja, na tão temida gordura trans, responsável por problemas que afetam o coração. Para evitar esses problemas de saúde, o óleo deve ser descartado quando começar a formar espuma durante a fritura e/ou quando escurecer intensamente sua coloração e a do alimento, além de que quando estiver neste estado, o aroma liberado passa a ser desagradável. A partir desse ponto, a fritura produz muita fumaça com aspecto diferente do vapor liberado naturalmente. Com base na ação de extensão "Reciclando o Óleo de Cozinha no CAp-2010", desenvolvido pelo Departamento de Ciências Exatas e da Natureza do Colégio de Aplicação da UFRGS, no qual foram ministradas oficinas de produção de detergente a partir de óleo de cozinha usado para as turmas da Educação de Jovens e Adultos, uma aluna teve a iniciativa de desenvolver uma ação multiplicadora deste projeto, nas comunidades próximas ao colégio. Foi feito então um estudo mais aprofundado pela aluna, para que ela pudesse entender mais sobre o tema e sobre como os reagentes utilizados poderiam transformar um "vilão" do meio ambiente em algo útil para as pessoas. Depois deste primeiro trabalho, foram realizadas entrevistas e conversas com moradores de alguns bairros do município de Viamão, RS, buscando, desta forma, informações para então conseguir, por meio de suas respostas, elaborar uma estratégia para poder ensiná-las a usar seu óleo, sem prejudicar sua saúde e ao mesmo tempo preservando a natureza. Foram explicados vários aspectos sobre o óleo usado e foi elaborado um folder com informações tais como, receitas de sabão e detergente, endereços de recolhimento e reaproveitamento do óleo, além de sites para pesquisa

com informações importantes sobre a reciclagem do produto. Como resultado do questionário realizado, observamos algumas questões importantes, dentre elas, a constatação de que 100% dos entrevistados, com família com cerca de quatro a cinco pessoas, utilizam mais do que 2l de óleo ao mês, um índice bem acima do recomendado, e destes, 40% jogavam o óleo usado diretamente na pia ou no vaso sanitário e todos eles não sabiam do estrago que essas atitudes causam à natureza. Após a conversa da aluna com cada morador, 100% deles demonstraram interesse em aprender a reutilizar o óleo e 70% compareceram às oficinas de produção de sabão e detergente e demonstraram satisfação em aprender. Após as oficinas, ficou claro aos moradores que algumas atitudes que eles mantinham, não devem continuar, assim como jamais jogar óleo na pia ou sobre o solo, pois estes atos tem sido geradores de impactos ambientais, por poluir lençóis freáticos, por exemplo. Após o desenvolvimento das oficinas, pode-se então ensinar muitas pessoas que não teriam acesso a essa informação no seu dia-a-dia e, também pode-se aprender já que a cada oficina, muitos relatos dos moradores eram feitos demonstrando diversas maneiras erradas de descarte do óleo, as quais a população utilizava sem entender o quanto elas eram prejudiciais ao meio ambiente. Além disso, os moradores entenderam que o óleo usado pode ser reutilizado para diversos fins e agora, após a extensão deste projeto diretamente nas comunidades, o óleo usado passou a contribuir para a melhoria da qualidade de vida destas pessoas, o que mostra a importância de sermos multiplicadores do conhecimento que adquirimos, pois o que aprendeu-se no Colégio foi repassado à população e nos fez entender que esta prática é capaz de transformar a vida das pessoas. No futuro o planeta agradecerá.